



Relações entre bibliotecários e docentes no Ensino Superior: um estudo de caso



Maria João Amante

maria.amante@iscte.pt



- Antecedentes
- Âmbito do Estudo
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados
- Conclusões



- Mudanças no Ensino Superior a nível europeu
- Infrautilização dos recursos informativos disponíveis por parte dos professores, escassez e dificuldade das suas interações com os bibliotecários o que não facilita o trabalho em equipa indispensável no novo contexto
- Realização, ao longo dos anos, de estudos empíricos que analisaram esta relação que evidenciam a existência de alguns problemas entre estes dois grupos detectando-se alguma tensão entre ambos (Davis y Bentley, 1979; Cook, 1981; Divay, Ducas y Michaud-Oystryk, 1987; Oberg, Schleiter y Van Houten, 1989; Ivey, 1994; Dilmore, 1996; Byron, 1997; Feldman y Sciammarella, 2000; Ducas y Michaud-Oystryk, 2003; Manuel, Molloy y Beck, 2003; Christiansen, Stompler y Thaxton, 2004; McGuinness, 2005, 2006; RIN y CURL, 2007)



- Tensão entre os dois grupos

- divergência quanto ao peso que cada grupo deve ter nas questões relativas à aquisição de documentos
- diferentes pontos de vista quanto à missão e objetivos da biblioteca
- ausência de informação, por parte dos professores, relativa à qualificação e formação profissional dos bibliotecários
- ausência de reconhecimento, por parte dos professores, quanto ao bibliotecário como um profissional altamente qualificado que o pode apoiar e com ele colaborar no desenvolvimento de várias actividades
- isolamento dos bibliotecários que frequentemente esquecem ou evitam a construção de canais de comunicação com os professores



- Tensão entre os dois grupos
 - autonomia profissional e liberdade académica dos professores (opõem-se à participação dos bibliotecários na formação dos estudantes)
 - cultura dos professores (que valoriza mais a investigação)
 - satisfação com pequenos “avanços” que vão ocorrendo
 - falta de tempo, de recursos e de apoio por parte da gestão de topo
 - dificuldade em compreender a cultura do *campus*;
 - estereótipos existentes a respeito dos bibliotecários “the term ‘librarian’ connotes an antiquated understanding of what we do and inadequately represents our capabilities.” (Weir, 2000, 2)



“The relationship between academic librarians and teaching faculty has been variously described as appreciative, one of eternal enemies, one of harmony and good will, and one of disparate visions and inadequate communications. Faculty do not universally agree that academic librarians are their equals academically or that they should have faculty rank/status.” (Church, 2002, 21)



- Três níveis de interação entre bibliotecários e professores (segundo a duração e intensidade da interação, a distribuição das tarefas e a partilha de objetivos comuns) (Raspa e Ward, 2000, 4-5):
 - Estabelecimento de contactos (*networking*): não é mais do que o intercâmbio de informação para benefício mútuo e é uma forma de interação profissional pouco estruturada que não se baseia num objetivo comum
 - Coordenação (*coordination*): representa uma relação de maior complexidade entre as duas partes em que foi identificado um objetivo comum, ainda que isso não signifique partilhar actividades (cada uma das partes trabalha de forma separada para alcançar o objetivo)
 - Colaboração (*collaboration*): implica um maior nível de compromisso das partes e o desenvolvimento de uma relação de trabalho a longo prazo, em que os participantes negociam e alcançam um consenso sobre as ações que devem desenvolver para alcançar o objetivo antes estabelecido. O trabalho é realizado pelas duas partes tomando em consideração as competências e capacidades de cada uma

Novo modelo de ensino/aprendizagem surgido do denominado “processo de Bolonha”



Desafios para a Universidade e para as suas bibliotecas



Exigem respostas



Necessidade de recorrer a vários domínios do saber e de estabelecer alianças estratégicas entre os membros da comunidade académica



Necessidade de conhecer as percepções que os professores têm sobre as competências e o contributo dos bibliotecários e das bibliotecas nos domínios da docência, aprendizagem e investigação

- Estudar e analisar o papel das Bibliotecas universitárias no novo contexto do Ensino Superior para definir novas competências, no sentido de desenvolver o binómio Bibliotecário/Professor
- Contribuir com evidência teórica e empírica relativamente às perceções que os professores universitários têm sobre as competências dos bibliotecários e sobre os apoios que podem dar no quadro do papel que as bibliotecas desempenham na docência, na aprendizagem e na investigação
- Identificar as principais dimensões envolvidas na construção, por parte dos professores, de perceções favoráveis sobre os bibliotecários e as bibliotecas, entendidas como determinantes na disponibilidade dos professores para colaborar com os bibliotecários



- Realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema das relações bibliotecário/professor universitário e, com base nos resultados, definir as variáveis para a parte empírica
- Analisar a utilização (local e virtual) da biblioteca pelos professores e determinar quais são os recursos e os serviços mais utilizados assim como a sua frequência
- Identificar o papel (éis) que a biblioteca deve desempenhar segundo o ponto de vista dos professores e determinar novos papéis para ela e para os seus profissionais



- Determinar o que pensam os professores da participação dos bibliotecários em atividades de docência, nas equipas de investigação e nas reuniões das equipas de professores destinadas à planificação das atividades letivas
- Avaliar o impacto que os professores consideram que os bibliotecários devem ter na formação dos estudantes, na prestação de serviços e na gestão e desenvolvimento das coleções



- Determinar as competências de Informação-Documentação (identificadas a partir do *Euro-Referencial I-D*, publicado em Portugal em 2005) mais valorizadas pelos professores relativamente à sua importância para o trabalho do bibliotecário
- Avaliar, mediante um *Modelo de Equações Estruturais*, que variáveis pesam mais na disponibilidade dos professores para colaborar com os bibliotecários



- Revisão da literatura
- Identificação das questões de investigação
- Estudo de caso analisado segundo uma perspetiva descritivo-correlacional que inclui a descrição dos fenómenos (variáveis) e suas possíveis relações
 - Instituto Universitário ISCTE-IUL que inclui, como domínios de formação, as Ciências Humanas e Sociais, as Ciências da Gestão e as Ciências Tecnológicas (implica comportamentos de informação muito diferentes entre os professores; em Portugal existem outras Universidades com características semelhantes o que permite a extrapolação)



- Análise qualitativa e análise quantitativa (para garantir uma maior fiabilidade e validação do projeto através de uma triangulação de métodos)
- Técnicas de recolha dos dados:
 - Grupo de Discussão (para nos aproximarmos, de forma qualitativa, das visões e opiniões que os professores têm relativamente ao papel do bibliotecário e da biblioteca na docência, aprendizagem e investigação; obter informação para a construção do questionário)
 - Inquérito por Questionário



- Tratamento e análise dos dados:
 - *Softwares* utilizados: *SPSS, AMOS e Microsoft Excel*
 - Estatística descritiva
 - Estatística indutiva, admitindo-se uma probabilidade de erro (nível de significância) até 10%

 - Análise Univariada e, sobretudo, Bivariada: para tentar captar se as respostas variam segundo as características dos respondentes (*departamento, grau académico, categoria profissional, sexo, idade, entre outras*)
 - Testes de igualdade de médias (paramétricos)



- Regressão Linear Simples: para testar e validar as hipóteses formuladas com o objetivo de verificar se as variáveis estão relacionadas duas a duas e se esta relação é positiva ou negativa
- Análise Multivariada através da *Análise de Componentes Principais* (para analisar a estrutura da relação entre alguns subconjuntos de variáveis) e da *Modelação de Equações Estruturais* (para explorar a hierarquia dos fatores que contribuem para explicar o grau de disponibilidade dos professores para colaborar com os bibliotecários)



- **Desafios para a Universidade e para as suas bibliotecas**
 - Aumento de procura de formação superior/Aprendizagem permanente ao longo da vida
 - Internacionalização da educação e da investigação
 - Restrições financeiras
 - Necessidade de as Universidades desenvolverem uma cooperação estreita com a indústria e as empresas
 - Multiplicação dos lugares de produção de conhecimento (redes virtuais de investigação)
 - Competição num mercado de ensino superior globalizado



- **Desafios para a Universidade e para as suas bibliotecas**
 - Aparecimento de novas expectativas (permitir o acesso à Universidade aos que não procedem do ensino superior reconhecendo as competências anteriormente adquiridas, incluindo fora da Universidade)
 - Avaliação e garantia da qualidade
 - Adaptação à globalização e às TIC
 - Implementar a aprendizagem através do e-learning
 - Mudar o modelo pedagógico



- **Papéis para os bibliotecários**

- Gestor de coleções
- Prestador de serviços e consultor de informação
- Produtor de metadados
- Fornecedor de serviços de referência virtuais
- Mediador e validador de informação
- Analista simbólico
- Formador em literacia de informação e facilitador da aprendizagem

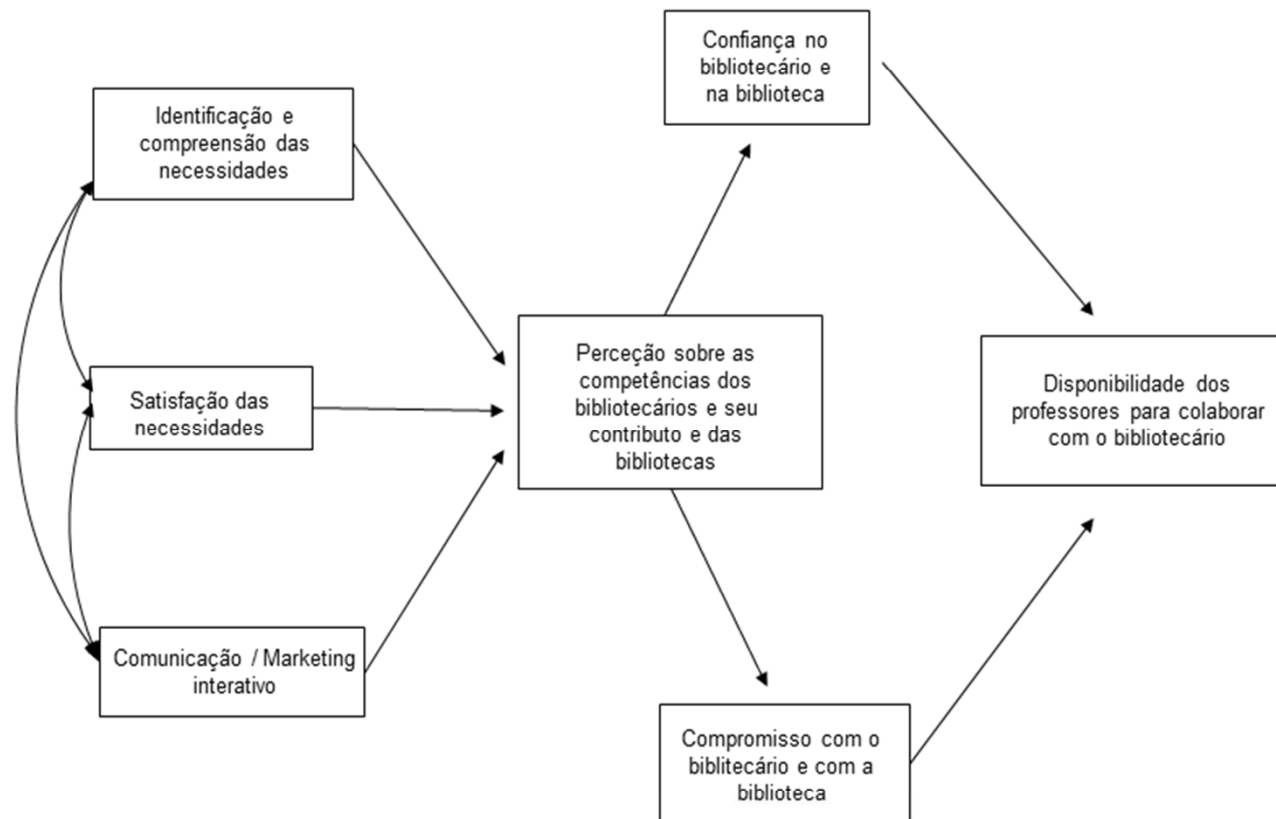


- **Papéis para os bibliotecários**

- Gestor do conhecimento e editor de conteúdos (Repositórios Institucionais e revistas em acesso livre)
- Formador em direito de autor
- Gestor de relacionamentos
- Dinamizador de ações culturais
- Curador de dados digitais
- Gestor de comunidades

Necessidade de várias habilidades, competências e conhecimentos.

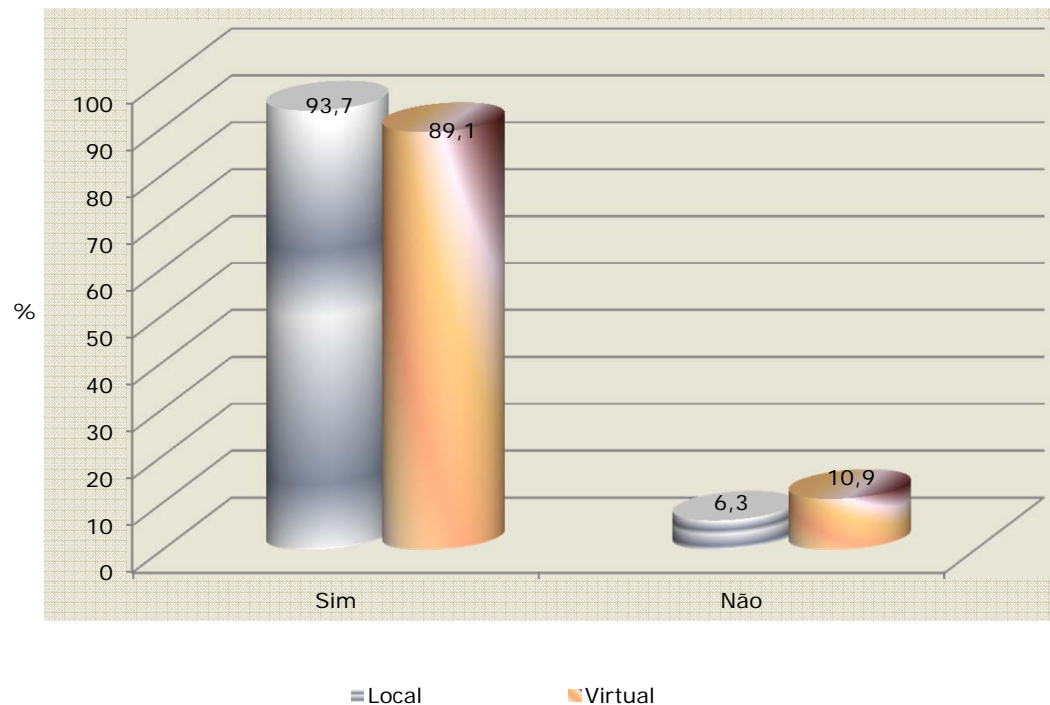
Modelo conceptual de las Relaciones entre Bibliotecários Biblioteca/Professores



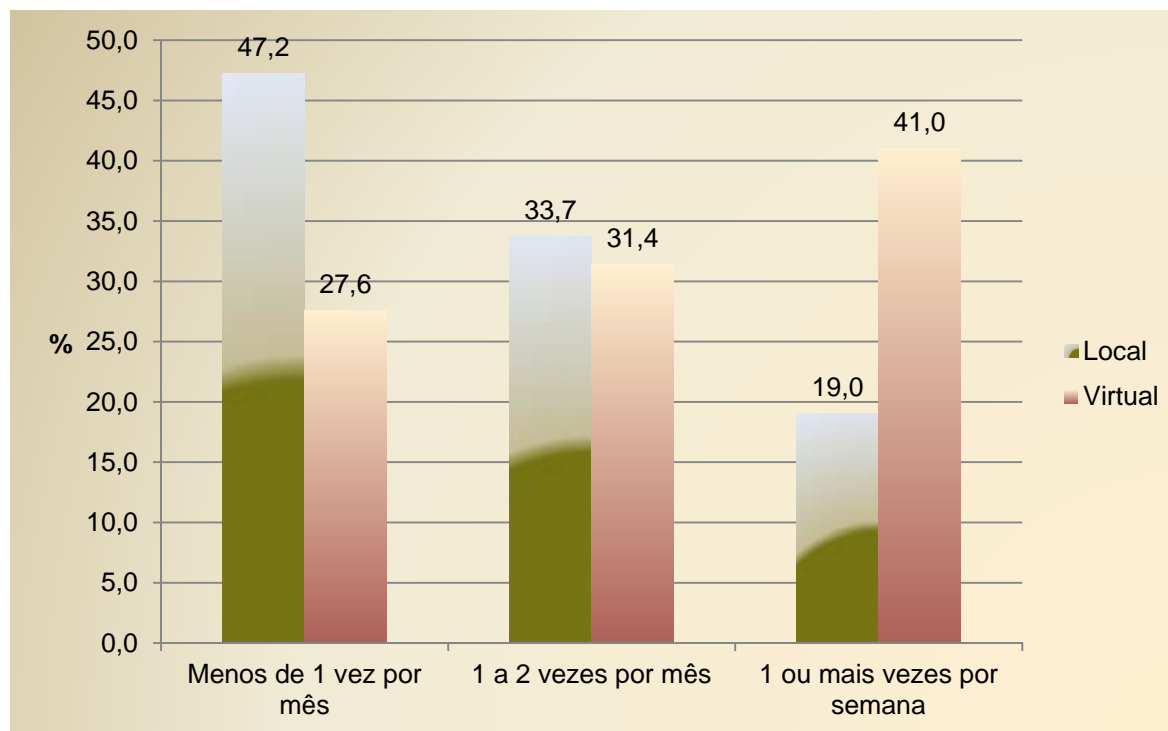


- Inquiridos: todos os professores do ISCTE-IUL em exercício efetivo de funções: total 378. Seleccionados por acreditar que podiam “...aportar información de ‘interés’ o relevante para los objetivos de la encuesta” y eran “...informantes heterogéneos (que representan distintos puntos de vista sobre el problema de investigación) y ‘accesibles’ (que querían hablar).” (Cea d’Ancona, 2004, 171)
- Aplicação do questionário: auto-administrado (por *mail*) acompanhado por uma carta de apresentação
- Data de aplicação: abril de 2008; passados 15 dias foi feito um “lembrete”, por *mail*, telefone e presencial. Foi enviado novamente em setembro
- 175 respostas (46,3%) o que, numa amostra aleatória simples, corresponde a um erro de $\pm 5\%$ para um grau de confiança de 95%.

- Analisar a utilização (local e virtual) da biblioteca pelos professores e determinar quais os recursos e serviços da biblioteca utilizados e sua frequência de utilização



- Analisar a utilização (local e virtual) da biblioteca pelos professores e determinar quais os recursos e serviços da biblioteca utilizados e sua frequência de utilização

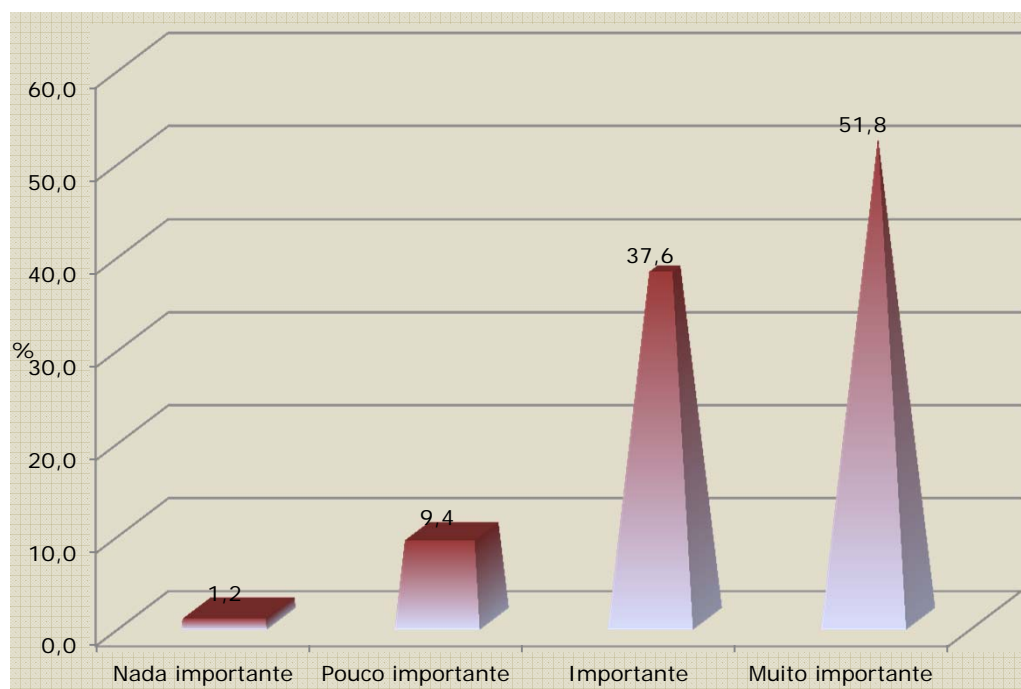


- Analisar a utilização (local e virtual) da biblioteca pelos professores e determinar quais os recursos e serviços da biblioteca utilizados e sua frequência de utilização – resultados ACP

Serviços e Recursos	
Serviços básicos	2,84
Recursos electrónicos	2,80
Serviços avançados	2,04
Dinamização e extensão cultural	1,66

Escala: 1 = Nunca; 4 = Muita frequência

- Analisar a utilização (local e virtual) da biblioteca pelos professores e determinar quais os recursos e serviços da biblioteca utilizados e sua frequência de utilização – Importância atribuída aos recursos de informação



- Identificar o papel ou papéis que a biblioteca deve desempenhar do ponto de vista dos professores e determinar novos papéis para as bibliotecas e para os bibliotecários (% em linha)

	n	%
A Biblioteca deve constituir-se como um centro prestador de vários serviços de apoio à aprendizagem dos estudantes	134	77,9
A Biblioteca deve converter-se num centro de apoio à investigação científica	130	75,6
A Biblioteca deve converter-se essencialmente em fornecedora de recursos digitais	43	25,0
A Biblioteca não deve alterar os serviços que fornece atualmente	39	22,7
Desconheço o tipo de papel que a Biblioteca poderia desempenhar	7	4,1
A Biblioteca não deve desempenhar um papel relevante	0	0,0

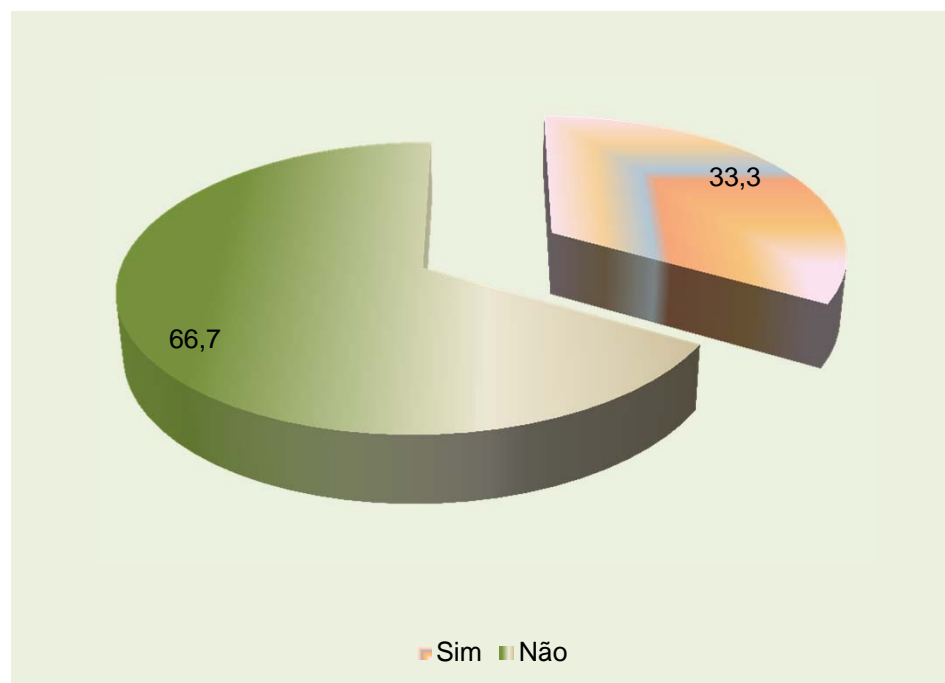


- Identificar o papel ou papéis que a biblioteca deve desempenhar do ponto de vista dos professores e determinar novos papéis para as bibliotecas e para os bibliotecários –
Resultados ACP

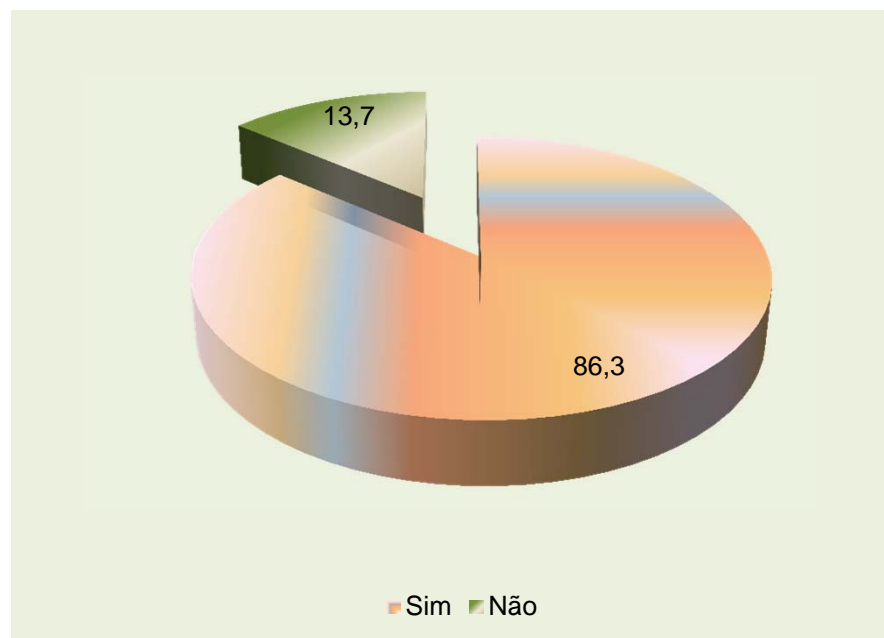
Papéis para os Bibliotecários	
Gestão do Conhecimento	3,54
Prestação de Serviços de Apoio	3,15
Educação/Formação	3,03

Escala: 1 = Nada importante; 4 = Muito importante

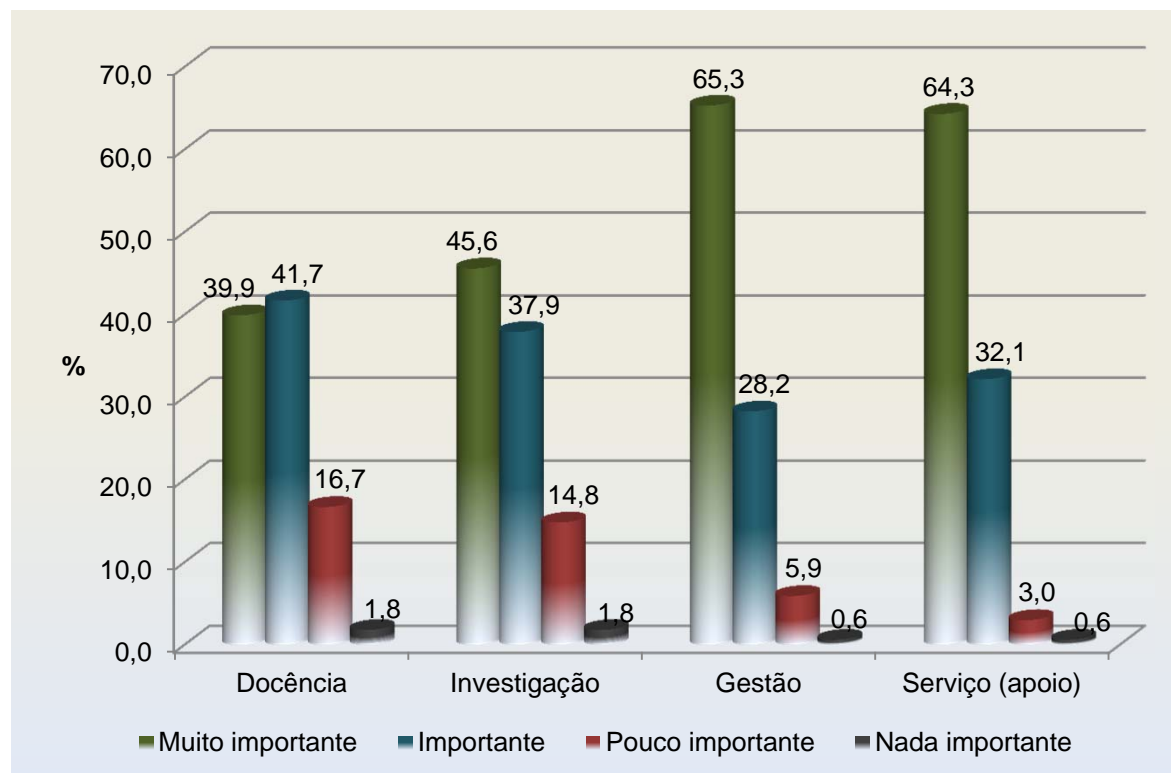
- Identificar o papel ou papéis que a biblioteca deve desempenhar do ponto de vista dos professores e determinar novos papéis para as bibliotecas e para os bibliotecários – Sugestão aos estudantes para contactar com o bibliotecário



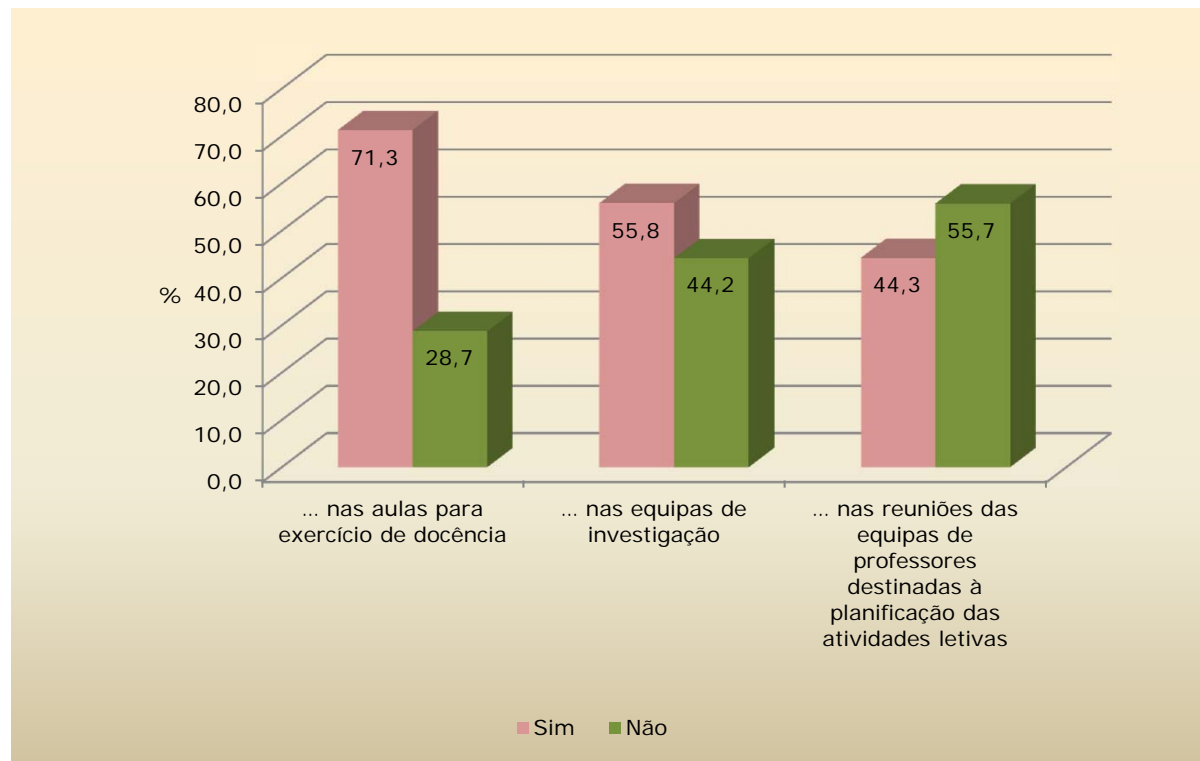
- Identificar o papel ou papéis que a biblioteca deve desempenhar do ponto de vista dos professores e determinar novos papéis para as bibliotecas e para os bibliotecários – Sugestão aos estudantes para frequentar a biblioteca



- Identificar o papel ou papéis que a biblioteca deve desempenhar do ponto de vista dos professores e determinar novos papéis para as bibliotecas e para os bibliotecários – Exercício de funções de docência, investigação, gestão e serviço (apoio)



- Determinar o que pensam os professores sobre a participação dos bibliotecários em atividades de docência, nas equipas de investigação e nas reuniões das equipas de professores destinadas à planificação de atividades letivas

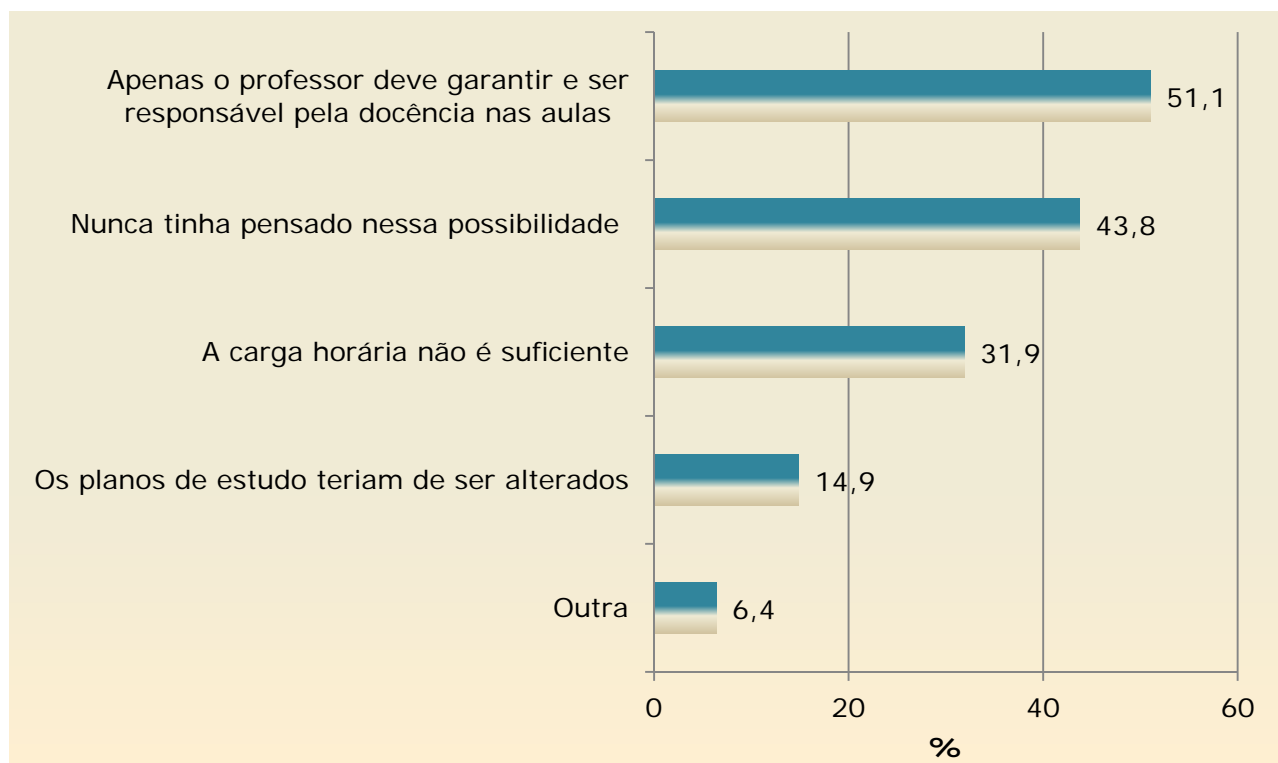


- Presença de um bibliotecário nas aulas para exercício de docência (% em linha e média)

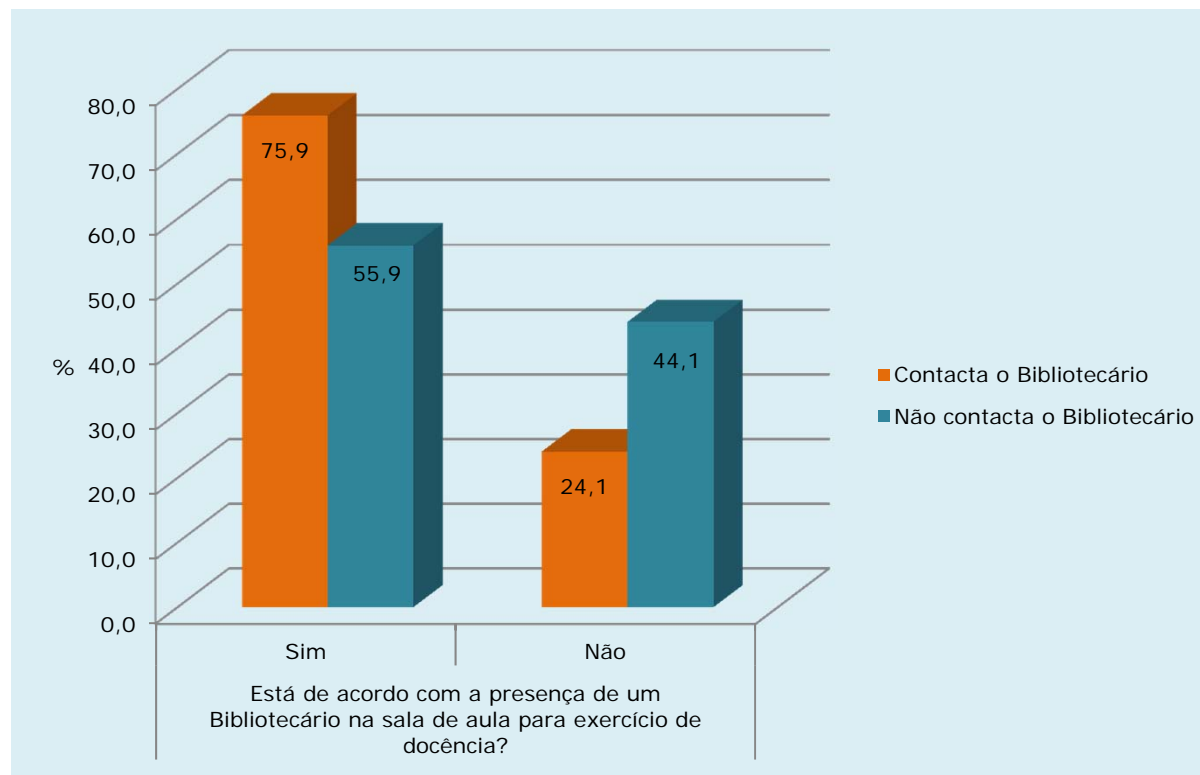
	Nada importante		Pouco importante		Importante		Muito importante		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	%	Média
No ensino da elaboração de referências bibliográficas	12	10,3	15	12,8	48	41,0	42	35,9	100,0	3,03
No ensino de estratégias de pesquisa de informação	1	0,8	3	2,4	37	29,8	83	66,9	100,0	3,63
No ensino de metodologias de investigação	15	12,7	46	39,0	35	29,7	22	18,6	100,0	2,54
No ensino de estratégias de avaliação de recursos de informação <i>online</i>	6	5,0	6	5,0	50	41,7	58	48,3	100,0	3,33
Outra (especifique)	1	20,0	0	0,0	1	20,0	3	60,0	100,0	3,20

Escala: 1 = Nada importante; 4 = Muito importante

- Presença de um bibliotecário nas aulas para exercício de docência – Razões para não estar de acordo



- Presença de um bibliotecário nas aulas para exercício de docência – Relação entre o contacto dos professores com o bibliotecário e a concordância

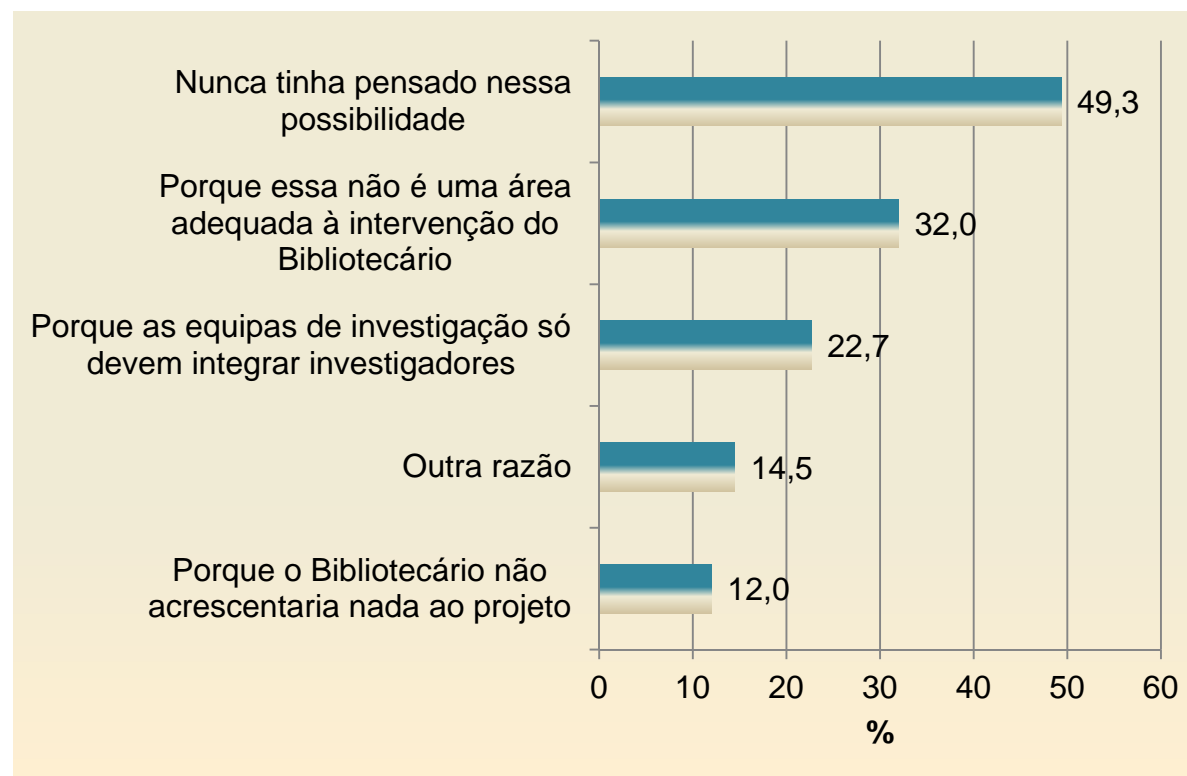


- Presença de um bibliotecário nas equipas de investigação (% em linha e média)

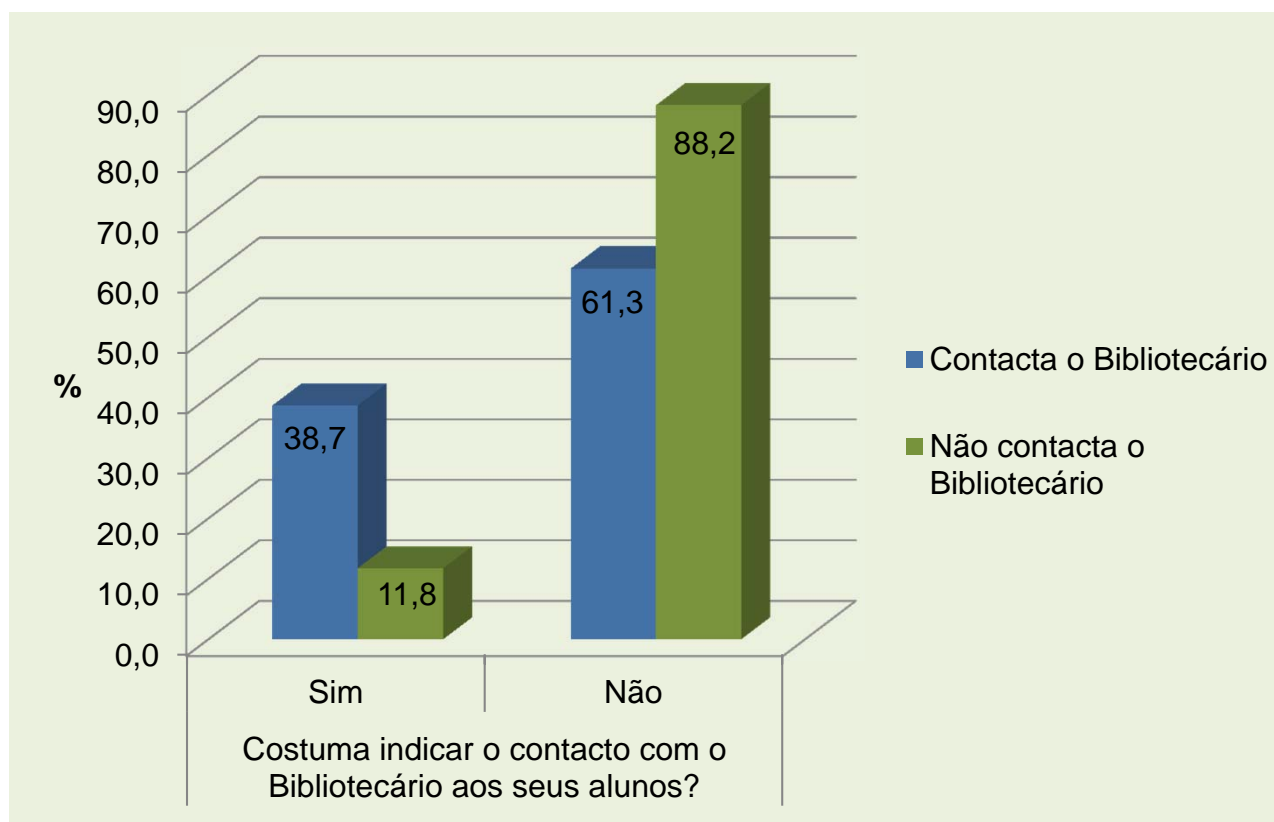
	Nada importante		Pouco importante		Importante		Muito importante		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	%	Média
Na pesquisa de bibliografia de apoio ao projeto	0	0,0	5	5,6	39	43,3	46	51,1	100,0	3,46
Na análise e atualização da informação disponível	2	2,2	10	11,0	42	46,2	37	40,7	100,0	3,25
Na referência das fontes consultadas	4	4,4	11	12,2	39	43,3	36	40,0	100,0	3,19
Outra	0	0,0	2	28,6	2	28,6	3	42,9	100,0	3,14

Escala: 1 = Nada importante; 4 = Muito importante

- Presença de um bibliotecário nas equipas de investigação – Razões para não estar de acordo



- Presença de um bibliotecário nas equipas de investigação –
Relação entre o contacto dos professores com o bibliotecário e a concordância



- Presença de um bibliotecário nas reuniões de professores destinadas à planificação das atividades letivas (% em linha e média)

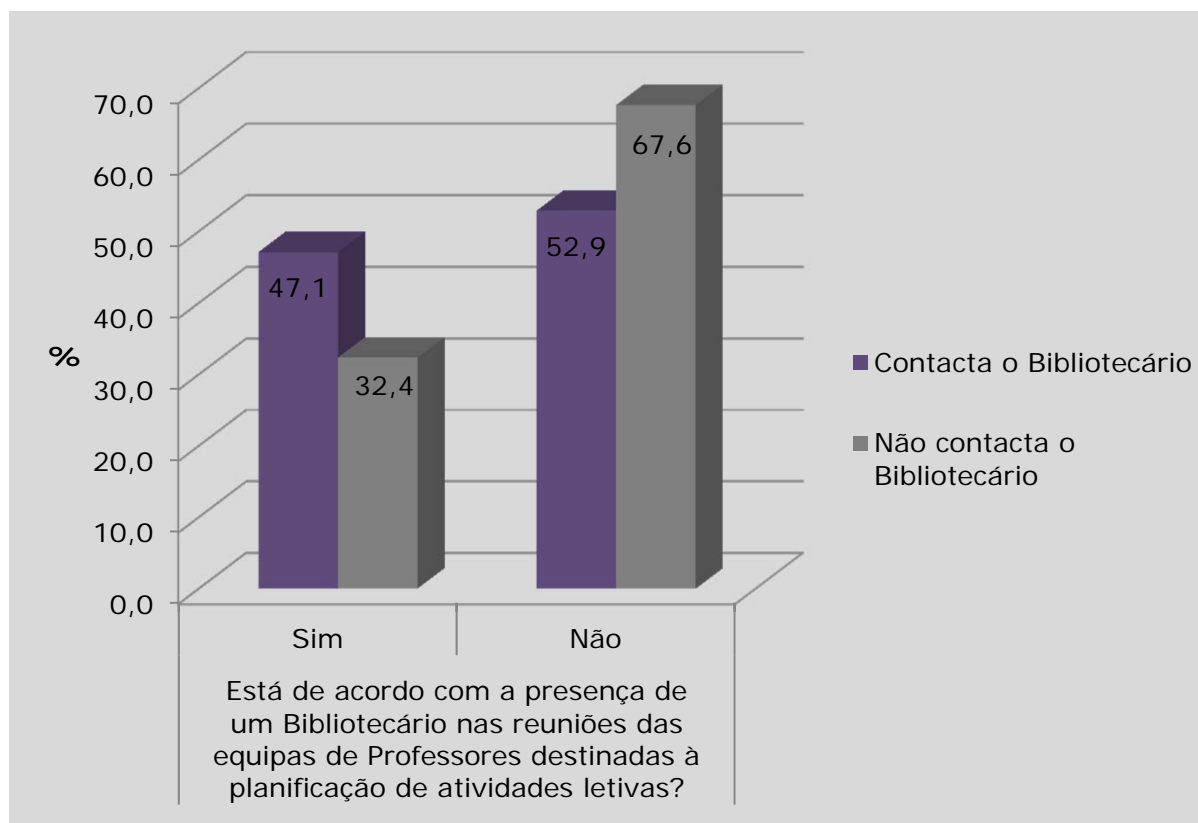
	Nada importante		Pouco importante		Importante		Muito importante		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	%	Média
Na pesquisa de informação necessária para a elaboração /atualização dos programas	3	5,0	8	13,3	26	43,3	23	38,3	100,0	3,15
No apoio à elaboração de bibliografias	2	3,0	13	19,7	29	43,9	22	33,3	100,0	3,08
Na planificação de atividades conjuntas que envolvam o professor e o bibliotecário	0	0,0	3	4,3	38	55,1	28	40,6	100,0	3,36
Outra	1	25,0	0	0,0	2	50,0	1	25,0	100,0	2,75

Escala: 1 = Nada importante; 4 = Muito importante

- Presença de um bibliotecário nas reuniões de professores destinadas à planificação das atividades letivas – Razões para não estar de acordo



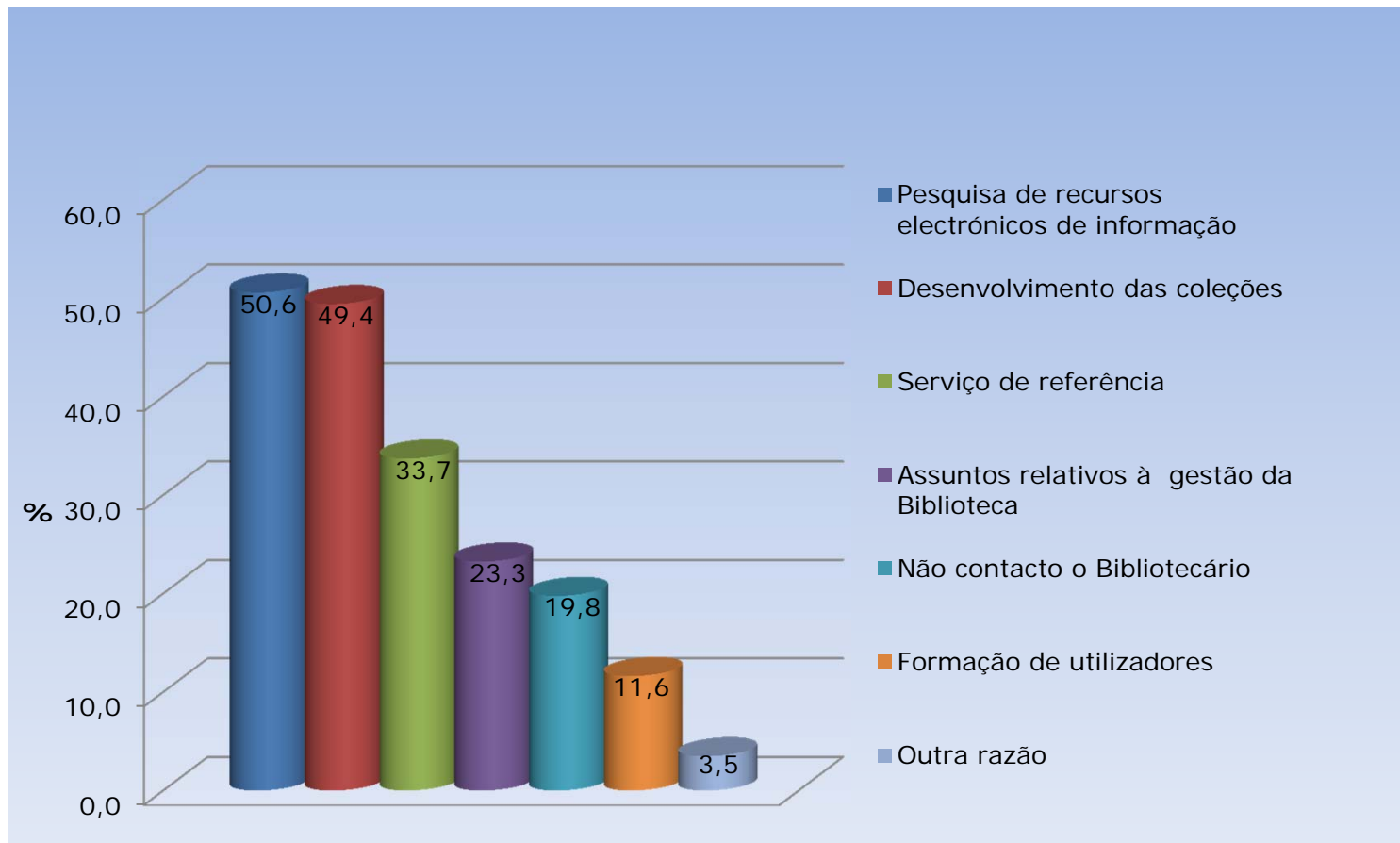
- Presença de um bibliotecário nas reuniões de professores destinadas à planificação das atividades letivas – Relação entre o contacto dos professores com o bibliotecário e a concordância



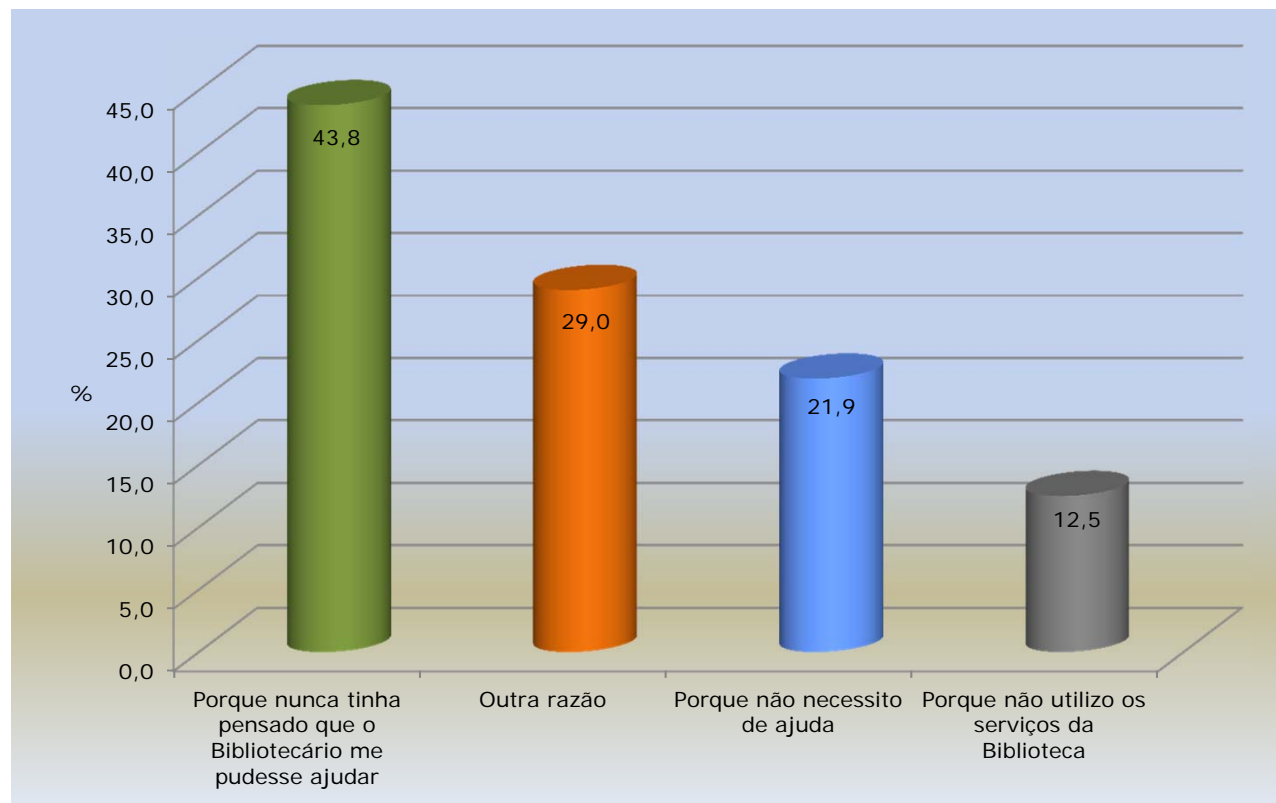
- Interação Bibliotecários-Professores



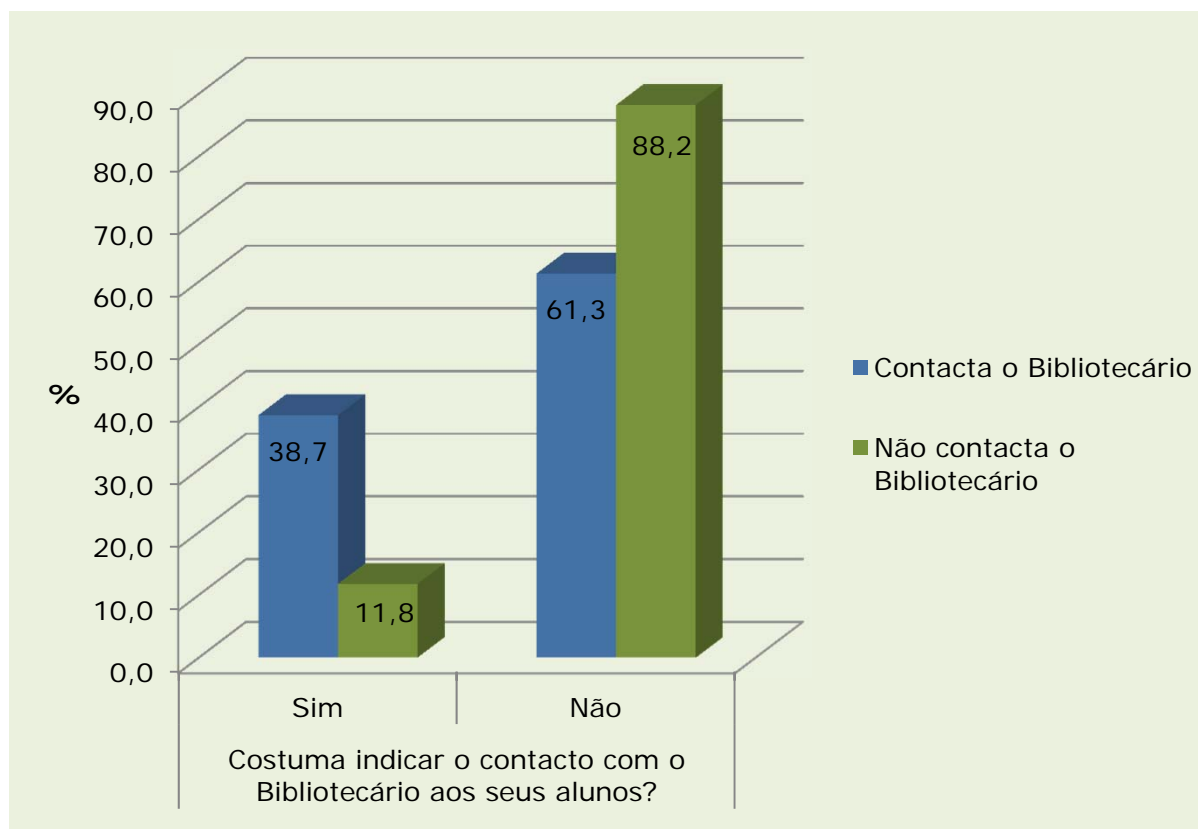
- Interação Bibliotecários-Professores – Âmbitos (%)



- Interação Bibliotecários-Professores – Razões para a sua inexistência



- Relação entre o contacto dos professores com o bibliotecário e a sugestão aos seus alunos para o contactar



- Avaliar o impacto que os professores consideram que os bibliotecários devem ter na formação dos estudantes, na prestação de serviços e na gestão e desenvolvimento das coleções

	Nada importante		Pouco importante		Importante		Muito importante		Total	Média
	n	%	n	%	n	%	n	%		
Formação dos estudantes										
Localização de recursos de informação	3	1,7	6	3,5	63	36,4	101	58,4	100,0	3,51
Utilização dos recursos de informação	3	1,7	10	5,7	76	43,7	85	48,9	100,0	3,40
Avaliação dos recursos de informação	2	1,2	33	19,8	81	48,5	51	30,5	100,0	3,08
Elaboração de referências bibliográficas	15	8,9	34	20,1	74	43,8	46	27,2	100,0	2,89
Outra	0	0,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3	100,0	3,33
Serviços de informação										
Identificação de recursos de informação	0	0,0	6	3,5	77	44,8	89	51,7	100,0	3,48
Localização de recursos de informação	1	0,6	8	4,6	63	36,2	102	58,6	100,0	3,53
Obtenção de documentos existentes noutras unidades documentais	1	0,6	3	1,7	52	29,9	118	67,8	100,0	3,65
Pesquisa em Bases de Dados	3	1,8	19	11,1	70	40,9	79	46,2	100,0	3,32
Elaboração de bibliografias, guias temáticos e outros materiais de apoio à docência	12	7,1	46	27,1	74	43,5	38	22,4	100,0	2,81
Gestão e desenvolvimento das coleções										
Fornecimento de informação sobre novos recursos de informação	0	0,0	6	3,5	69	40,6	95	55,9	100,0	3,52
Definição de políticas para a seleção de documentos a adquirir	3	1,8	30	18,0	74	44,3	60	35,9	100,0	3,14
Definição de políticas de colaboração com outras unidades documentais	2	1,2	10	5,9	72	42,6	85	50,3	100,0	3,42
Adequação e atualização das coleções	0	0,0	9	5,4	66	39,3	93	55,4	100,0	3,50
Outra	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0	100,0	4,00

Escala: 1 = Nada importante; 4 = Muito importante



- Determinar as competências de Informação-Documentação (identificadas a partir do *Euro-Referencial I-D*, publicado em Portugal em 2005) mais valorizadas pelos professores relativamente à sua importância para o trabalho do bibliotecário.

Competencias	
Más valoradas	Menos valoradas
Relações com utilizadores e clientes (3,64)	Venda e difusão (2,34)
Gestão das coleções e fundos (3,59)	Marketing (2,60)
Identificação e validação das fontes de informação (3,52)	Publicação e edição (2,76)
Gestão de conteúdos e conhecimentos (3,50)	Comunicação oral (2,93)
Tratamento físico dos documentos (3,43)	Saberes complementares (2,95)

Escala: 1 = Nada importante; 4 = Muito importante



- Determinar as competências de Informação-Documentação (identificadas a partir do *Euro-Referencial I-D*, publicado em Portugal em 2005) mais valorizadas pelos professores relativamente à sua importância para o trabalho do bibliotecário – Resultados ACP

Áreas ou Dimensões	
Gestão da informação	3,41
Validação da informação	3,38
Acesso à informação	3,36
Comunicação/Interação	3,21
Gestão de serviços	3,02
Edição	2,55

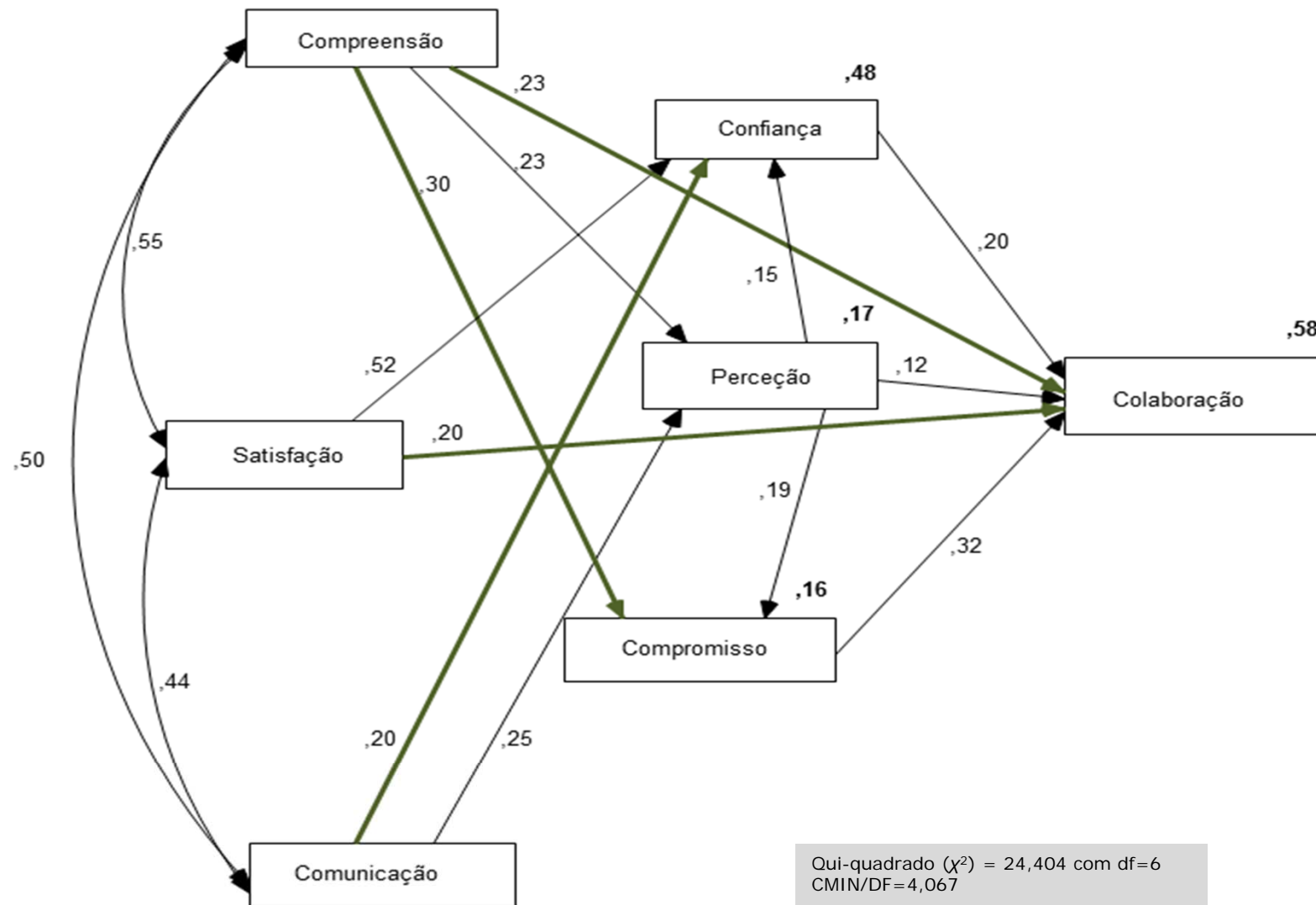
Escala: 1 = Nada importante; 4 = Muito importante

- Dimensões das relações dos professores com o bibliotecário e a biblioteca – Resultados ACP

Áreas ou Dimensões	
Colaboração	3,45
Compromisso	3,27
Compreensão	3,17
Satisfação	3,01
Comunicação	2,99
Confiança	2,79

Escala: 1 = Em total desacordo; 4 = Totalmente de acordo

Resultados





- Existência de um equilíbrio entre a biblioteca como realidade física e a biblioteca como ambiente virtual o que coloca, aos bibliotecários, exigências suplementares quanto à gestão de ambas as realidades
- O sexo, a idade e a antiguidade determinam um padrão de frequência de utilização distinto o que, para o bibliotecário, se traduz na necessidade da conceção e implementação de estratégias de comunicação distintas
- Existência de uma prática conservadora por parte dos professores na utilização da biblioteca o que demonstra uma conceção tradicional da mesma que a limita a fornecedora de recursos de informação



- A atribuição de uma percentagem muito alta de importância (aprox. 90%) aos recursos de informação está relacionada com a frequência da biblioteca
- O desconhecimento quanto ao papel a desempenhar pela biblioteca é mais acentuado nos professores que estão há menos tempo na organização os quais são, igualmente, os que menos a frequentam
- A valorização do *Papel do bibliotecário na gestão e desenvolvimento das coleções e como gestor de recursos de informação* corresponde a um conceito mais tradicional das tarefas do bibliotecário e resulta de uma utilização também mais tradicional da biblioteca, confirmada pelos resultados obtidos quanto à frequência de utilização dos serviços e recursos existentes



- Necessidade de clarificação e de consenso quanto ao conceito de literacia da informação, isto é, quanto à realidade que a expressão descreve o que implica uma atuação mais ativa por parte dos bibliotecários
- A maioria dos professores declara não sugerir aos seus estudantes o contacto com o bibliotecário facto que confirma a pouca importância atribuída ao *Papel do bibliotecário na formação académica dos estudantes*, conclusão validada pela valorização da *Formação dos estudantes* como o domínio em que o bibliotecário deve ter menor impacto



- A maioria dos professores sugere a frequência da biblioteca aos seus estudantes mas não sugere o contacto com o bibliotecário: traduz uma valorização distinta quanto à importância de ambos na formação académica dos estudantes e o desconhecimento do papel, competências e capacidades dos bibliotecários como profissionais que podem apoiar os estudantes na sua formação académica
- Os resultados obtidos quanto ao *Exercício de funções de docência e de investigação* e também quanto à *Presença de um bibliotecário nas aulas para exercício de docência e nas equipas de investigação* devem ser interpretados como uma oportunidade para que os bibliotecários ampliem o seu leque de papéis na Universidade



- A explicação para a não concordância com a presença de um bibliotecário em vários campos de atuação assenta na opção *Nunca havia pensado nessa possibilidade*, facto que está em linha com a causa apontada para não contactar o bibliotecário: *Porque nunca havia pensado que o bibliotecário me pudesse ajudar*. Traduz a existência de desconhecimento quanto às competências, formação e âmbito de actuação profissionais dos bibliotecários



- Os professores que mais frequentam a biblioteca são os que mais a sugerem aos estudantes e os que mais contactam com o bibliotecário os que mais sugerem esse contacto. Significa que quando existe contacto se produz um conhecimento mais completo quanto às competências dos bibliotecários e o seu reconhecimento como profissionais que podem ajudar os estudantes, facto indispensável para um novo posicionamento profissional na Universidade
- O papel de serviço (apoio) do bibliotecário, apontado como o mais importante, aparece reforçado pelas competências mais valorizadas e menos valorizadas correspondendo a um entendimento mais tradicional do papel do bibliotecário



- Existência de perceções distintas quanto às dimensões das relações bibliotecários/professores que são valorizadas de modo diferente segundo o sexo, a idade, o departamento e a antiguidade
- Necessidade de uma atuação mais permanente do bibliotecário ao nível da *Identificação e compreensão das necessidades* e da sua *Satisfação*, dado que a importância atribuída ao exercício de funções de gestão e de docência pelos bibliotecários depende dos níveis de *Satisfação* dos professores



- Modelo das relações Bibliotecário/Biblioteca-Professor
 - a *Identificação e Compreensão das necessidades* resulta determinante na disponibilidade dos professores para colaborar (impactos diretos na *Colaboração* e impactos indiretos através da *Perceção* e do *Compromisso*)
 - a *Satisfação* (impacto direto na *Colaboração* e assume o valor mais elevado nas ligações com outras variáveis, como a *Confiança*)
 - a *Confiança* é explicada em 48% pela *Satisfação*, *Perceção* e *Comunicação*
 - para que os professores desenvolvam uma *Perceção* favorável dos bibliotecários é necessário atuar ao nível da *Identificação e Compreensão das necessidades* e da *Comunicação*



- Modelo das relações Bibliotecário/Biblioteca-Professor
 - a *Comunicação* não tem impacto direto na *Colaboração*, registando o menor valor no conjunto das variáveis analisadas (é a única que não estabelece uma relação direta com a *Colaboração*). É importante como variável que contribui para que os professores desenvolvam uma perceção favorável dos bibliotecários e assim neles confiem
 - explica em 58% a disponibilidade dos professores para colaborar com os bibliotecários



- As características intrínsecas aos professores (sexo, idade, categoria profissional, departamento, grau académico, antiguidade) contribuem com 14% na explicação da disponibilidade dos professores para colaborar com os bibliotecários



The key challenge for librarians is to collaborate with academic colleagues to exploit the potential of information resources in programmes of study. (...) The key is for librarians to develop creative partnerships with academic staff. And this is where librarians come into their own. Networking with people of all kinds is essential for all aspects of library work – and we are very good at it!

BULPITT, Graham (2001): “From Library to Learning Centre: the experience of UK universities.” In: 7º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas: actas. [CD-ROM]. Porto, 23 a 25 de Maio de 2001



MUITO OBRIGADA